

Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos em um Centro de Referência em tratamento de Feridas de Vitória da Conquista – BA

BASTOS, Bianca Tanajura Oliveira

ROCHA, Danilo

SILVA, Taynara Santos da

Estudos sobre feridas tem ganhado mais espaço a cada dia, visto sua relevância e incidência. Hoje no Brasil, são cerca de 7.085.000 milhões de portadores de feridas, gerando impactos negativos no convívio social e na qualidade de vida. O estudo tem como objetivo descrever o perfil dos pacientes, caracterizar a ferida, o tratamento utilizado e o desfecho. Trata-se de um estudo observacional, realizado no centro de tratamento de feridas, na cidade de Vitória da Conquista, Bahia, entre janeiro e dezembro de 2017. Utilizou-se um questionário semi estruturado para coletas de dados. Dos 50 pacientes estudados, 60% eram do sexo masculino, média de idade de $55,6 \pm 18,31$ anos. 72% dos participantes residiam na zona urbana. O fator etiológico predominante foi o Diabetes Melitus com 36%, seguido das insuficiências vasculares com 24%. Em relação as características da ferida 56% eram crônicas, 42% presentes no membro inferior direito e 36% apresentavam bordas irregulares, sendo a fibrina o tecido predominante de formação do leito. O tempo de tratamento teve uma média de $4,7 \pm 2,8$ meses, a cobertura mais utilizada foi o alginato de Calcio em 46,9% dos pacientes. A oxigenoterapia hiperbárica foi utilizada como recurso auxiliar em 90% dos casos. 53% dos pacientes apresentavam algum grau de pendência. A cicatrização total da ferida se deu em 52% dos casos. Conclui-se que o pé diabético é o fator etiológico mais incidente, acometendo indivíduos em idade produtiva e gerando graus variados de dependência. Contudo o uso de curativos juntamente com a oxigenoterapia vem sendo uma prática com bons resultados.

Palavras chaves: Feridas; cicatrização; enfermagem.